



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 02/18 - Quarta-feira, 03 de janeiro

Diário do Amazonas
Coluna Claro & Escuro - 03

Jornal do Comercio
Capa - 04
Coluna Quem disse - 05
Atividades no PIM retornam gradualmente - 06

Emprego no PIM cresce menor que o faturamento

Outubro ainda detém a melhor marca mensal de mão de obra do ano no Polo Industrial de Manaus (PIM), com o total de 88.017 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados, segundo números divulgados pela Suframa. O número é 0,69% maior que o total de vagas registrado em setembro (87.411), até então o melhor registro de mão de obra do ano. Já a média acumulada de janeiro a outubro de 2017 é de 85.695 empregos, 0,54% inferior à média acumulada em 2016 (86.161). Até o mês de outubro, ocorreram 22.526 admissões e 20.846 demissões, com saldo positivo de 1.680 vagas, o melhor dos últimos quatro anos. No décimo mês do ano, o PIM faturou R\$ 7,75 bilhões, o melhor resultado mensal em moeda nacional e o segundo melhor em moeda estrangeira em 2017. No acumulado do ano até outubro, faturou R\$ 66,4 bilhões, volume que representa um crescimento de 9,01% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 60,9 bilhões). Em dólar, o faturamento acumulado de janeiro a outubro foi de US\$ 20,9 bilhões, significando incremento de 18,75% na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior.

Ano novo, confiança renovada na indústria

Com a melhora dos indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) no fim de outubro, a expectativa é de que as indústrias do PIM (Polo Industrial de Manaus), retomem

sua produção em janeiro de forma gradativa mantendo ou elevando os patamares registrados, metas que já podem começar a ser percorridas com o fim do período de férias. Segundo os indicadores, o setor industrial obteve um au-

mento de 9,01% do seu faturamento em relação a 2016. Para o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, há uma grande perspectiva de produção para o resto do ano,

principalmente nos setores de eletrônico, telefonia celular e duas rodas. "Muitas empresas só retomam suas atividades a partir do dia 8. Estamos com uma grande capacidade de produzir, mas que se encontra ociosa", disse.

Página A6

Quem disse



Estamos com uma expectativa muito grande de aumentar a produção principalmente nos setores de telefonia e eletroeletrônico"

Nelson Azevedo,
vice-presidente da Fieam
Página A6

Fim de férias dá o "start" em 2018 com apostas em eletroeletrônicos

Atividades no PIM retornam gradualmente

ANTONIO PARENTE
aparente@jcam.com.br

Com a melhora dos indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) no fim de outubro, a expectativa é de que as indústrias do PIM (Polo Industrial de Manaus), retomem sua produção em janeiro de forma gradativa mantendo ou elevando os patamares registrados, metas

De acordo com o ICI, o otimismo em relação à recuperação da indústria progrediu 1,3 pontos

que já podem começar a ser percorridas com o fim do período de férias. Segundo os indicadores, o setor industrial obteve um aumento de 9,01% do seu faturamento em relação a 2016.

Para o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, há uma grande perspectiva de produção para o resto do ano, principalmente nos setores de eletroeletrônico, telefonia celular e duas rodas.



Setor eletroeletrônico tende a ser o grande impulsionador da produção 2018

"Muitas empresas só retomam suas atividades a partir do dia 8. Estamos com uma grande capacidade de produzir, mas que se encontra ociosa. As férias foram a estratégia usada para mantermos os trabalhadores em seu postos", disse.

Mesmo com o nível estável de ociosidade, de acordo com registros do ICI (Índice de Confiança da Indústria) computados em dezembro do ano passado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), o otimismo em relação à recuperação da indústria progrediu 1,3 pontos,

a maior escala desde janeiro de 2014 quando teve um registro de 100,1 pontos.

Esses indicadores representam um otimismo para mais investidores e refletem também no setor de duas rodas, que segundo registros da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares), projetou um crescimento de 5% na produção em 2018.

"Esses números nos levam a crer que o setor de duas rodas contribuirá muito para alavancar a produção no início do ano.

Além disso, esperamos que, com a votação para aprovar a reforma da previdência em fevereiro, os empresários voltem a investir cada vez mais no PIM, porque crescimento só acontece com investimento", disse Azevedo.

Já o Nuci (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) registrou um aumento de 0,3% de novembro a dezembro, encerrando 2017 com média de 74,4%, número muito abaixo em relação a média histórica de 80%, porém com um ligeiro crescimento em relação a 2016 que registrou 73,9%.